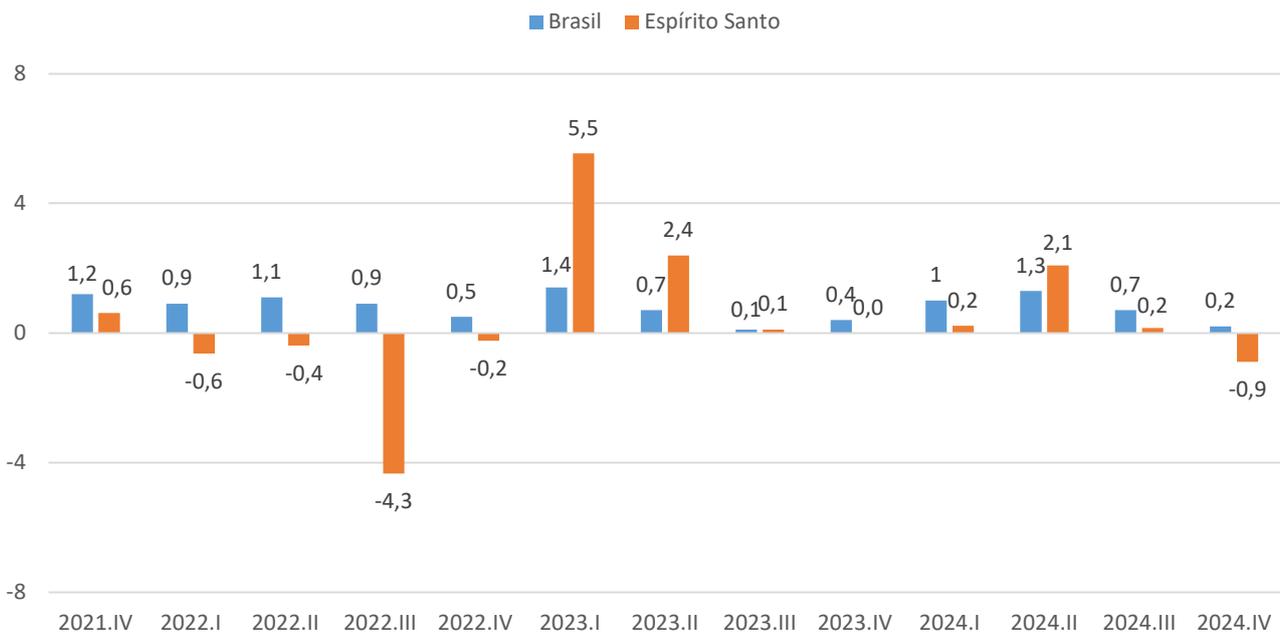


1. CARTA DE CONJUNTURA

O quarto trimestre do ano de 2024 apresentou um quadro conjuntural de estabilização do ritmo de crescimento para o Brasil, porém de desaceleração para o Espírito Santo. Se por um lado a economia brasileira apresentou resultado menor do que no terceiro trimestre, com estabilidade de +0,2% do PIB frente ao trimestre imediatamente anterior, mantendo variação em dígitos positivos; no Espírito Santo, entretanto, o produto interno apresentou recuo substancial de -0,9% em relação ao terceiro trimestre de 2024 (Gráfico 1.1).

Gráfico 1.1 – Indicador do nível de atividade – PIB Trimestral
 Brasil e Espírito Santo - Variação (%) contra trimestre anterior*



Fonte: IBGE e IJSN.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

* Base igual trimestre imediatamente anterior.

Após o ótimo desempenho da atividade econômica no Espírito Santo no ano de 2023 (crescimento de +4,8%), o ano de 2024 apresentou resultando de +2,6% que, embora ainda positiva, além de representar desaceleração em relação ao ano anterior, também significou resultado de 0,8 pontos percentuais abaixo do aumento registrado para o Brasil (+3,4%), no mesmo período.

No quarto trimestre de 2024, os resultados do Produto Interno Bruto (PIB) do Espírito Santo e do Brasil foram, respectivamente: de -0,9% e +0,2% na comparação entre trimestres consecutivos, na série livre de influências sazonais; de +1,4% e +3,6% no confronto com o mesmo trimestre do ano anterior; de +2,6 e +3,4% em termos de crescimento acumulado no ano e no acumulado em quatro trimestres.

Os indicadores resumo da economia capixaba permitem uma visão ampliada dos setores.

Tabela 1.1 – Indicadores resumo da economia
Espírito Santo – Variação (%) trimestral - 2024.IV

| Indicadores | Contra o trimestre anterior | Interanual* | Acumulado no ano* | Acumulado em 4 trimestres** |
|-------------------------------------|-----------------------------|-------------|-------------------|-----------------------------|
| PIB trimestral | ↓ -0,9 | ↑ 1,4 | ↑ 2,6 | ↑ 2,6 |
| IBCR- Espírito Santo | ↓ -1,2 | ↑ 0,9 | ↑ 2,5 | ↑ 2,5 |
| Produção Industrial | ↓ -4,3 | ↓ -6,7 | ↓ -1,6 | ↓ -1,6 |
| Volume de vendas do varejo ampliado | ↑ 1,8 | ↑ 5,4 | ↑ 2,0 | ↑ 2,0 |
| Volume de serviços | ↓ -0,1 | ↑ 6,9 | ↑ 6,2 | ↑ 6,2 |
| Exportações | ↓ -3,1 | ↑ 8,0 | ↑ 12,6 | ↑ 12,6 |
| Importações | ↓ -9,1 | ↓ -2,0 | ↑ 41,6 | ↑ 41,6 |

Fonte: IJSN; BACEN; IBGE e SECEX.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

* Base igual período do ano anterior.

** Base: igual período anterior.

Os dados da produção industrial capixaba apontam que, apesar do avanço expressivo no terceiro trimestre de 2024 de +3,6%, 2024 foi um ano negativo para a indústria capixaba, registrando retração de -4,3% na produção industrial em relação ao trimestre anterior, retomando a tendência de redução observadas no primeiro e segundo trimestres de 2024 (-0,8% em 2024.I e -4,9% em 2024.II), em relação aos trimestres imediatamente anteriores.

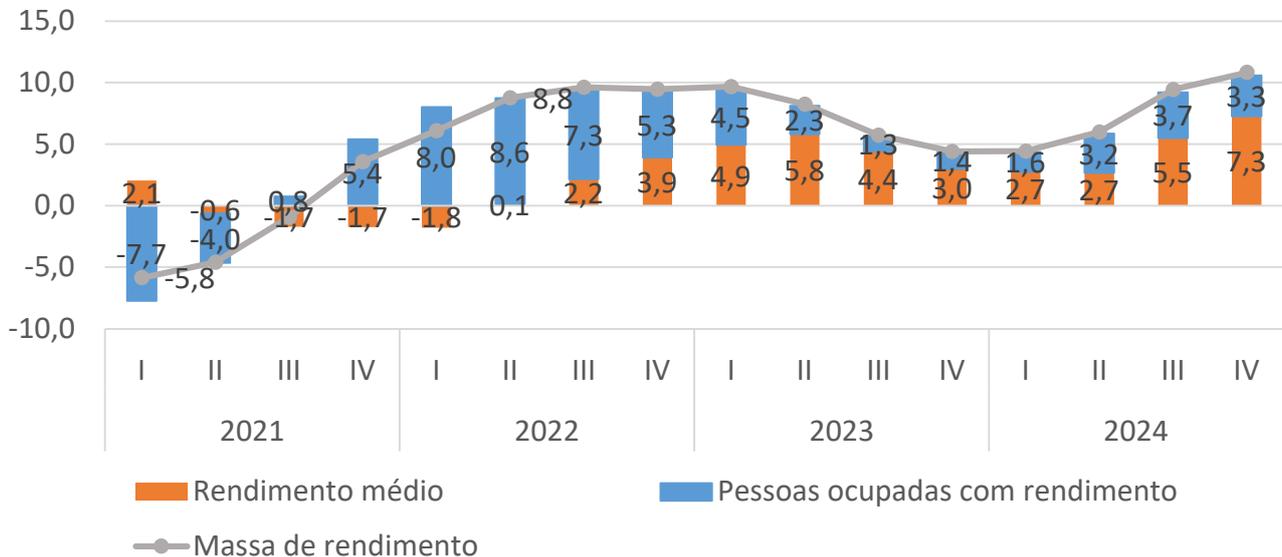
No tocante ao Comércio, o resultado positivo do comércio varejista ampliado (+2,0%) no acumulado em quatro trimestres, foi influenciado pelo crescimento nos segmentos: *Outros*

artigos de uso pessoal e doméstico (+32,2%), Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (+21,8%) e Veículos, motocicletas, partes e peças (+10,9%) e que ocuparam as três primeiras colocações de aumentos em volumes de vendas no período.

O setor de Serviços apresentou crescimento em 4 dos 5 grupos analisados, para o volume acumulado em quatro trimestres. Como destaques positivos, observou-se crescimento, acumulado no ano, em *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correios (+9,4%), Outros serviços (+4,2%) e Serviços de informação e comunicação (+3,8%)*.

Quanto ao mercado de trabalho, o Gráfico 2 apresenta a massa de rendimentos no Espírito Santo. A análise do gráfico permite observar que o processo de recuperação da renda perdida pela recessão provocada pela pandemia da Covid-19, que parecia estar se arrefecendo desde a virada de 2023 para 2024, continua dando sinais de um novo ciclo de aceleração do rendimento médio no Espírito Santo, registrando expansão de +7,3% no acumulado em quatro trimestres. É importante ressaltar, que parte do aumento da massa de rendimento pode ser explicado pelo crescimento de +3,3% do contingente de pessoas ocupadas com rendimento (variação acumulada dos últimos 4 trimestres).

Gráfico 1.2 – Massa de rendimentos habitualmente recebidos em todos os trabalhos e seus componentes - resultados deflacionados pelo IPCA* Espírito Santo - Variação (%) acumulada em quatro Trimestres**



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua – PNADC/IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

* De acordo com a metodologia da pesquisa, o deflator utilizado é uma combinação dos índices de preço do Espírito Santo e da Região Sudeste.

** Base: igual período anterior.

Por fim, a inflação mensurada pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), registrou no Brasil uma variação de +1,5% no quarto trimestre de 2024, enquanto, na Região Metropolitana da Grande Vitória (RMGV), foi registrada a variação de +1,2%, levemente inferior à média brasileira.

No índice geral, a inflação acumulada em quatro trimestres totalizou +4,8% no Brasil e +4,3% na RMGV. Cabendo destacar que, estes resultados posicionam a RMGV abaixo do teto da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) para o ano de 2024 (centro da meta de 3,0% e intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para baixo (1,50%) ou para cima (4,50%)), embora a mesma meta não tenha sido cumprida pelo governo federal.

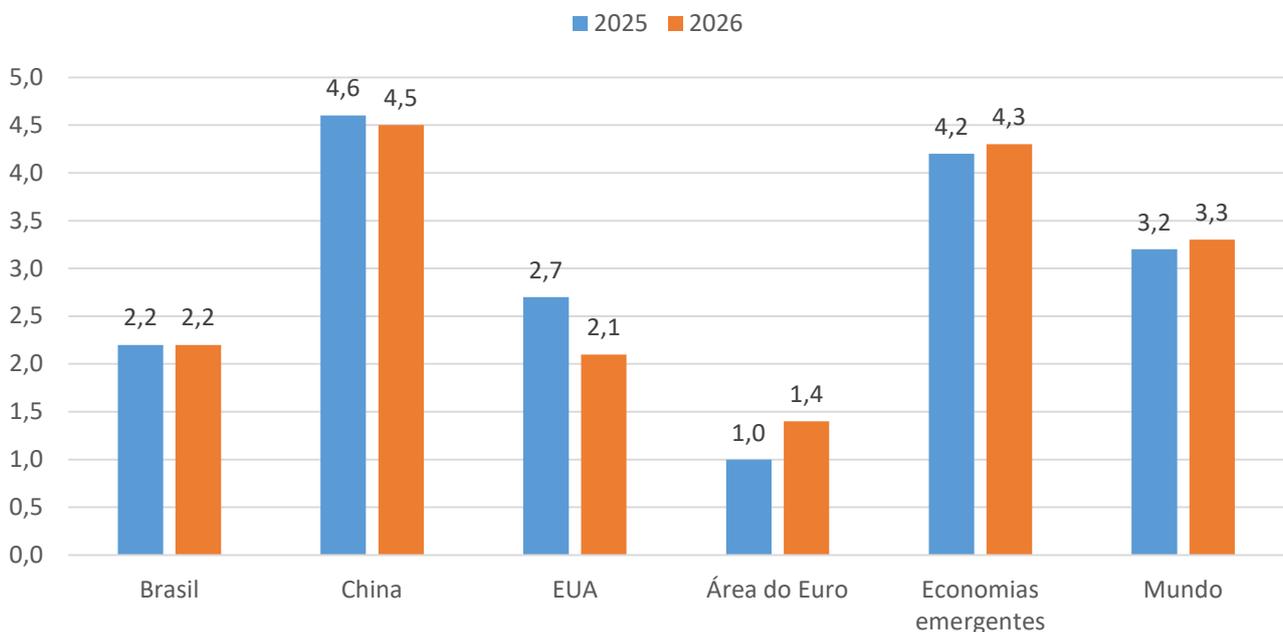
Expectativas

O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI), que busca refletir como os empresários industriais avaliam as condições atuais e expectativas para os próximos seis meses,

apresentou média de 52,2 pontos para o Brasil no quarto trimestre de 2024 (valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário). Esse valor ainda está abaixo da média histórica (53,8 pontos), e representa aumento no patamar de confiança do empresário em relação a observada no trimestre anterior (51,7).

Para o Espírito Santo, o ICEI registrou média de 52,9 pontos para o quarto trimestre de 2024 devido ao componente expectativas, que alcançou média de 54,7 pontos. No componente condições atuais, o índice estadual atingiu 49,3 pontos. Esse valor foi inferior à média para o estado no terceiro trimestre de 2024 (53,7 pontos), representando uma quebra no processo de aumento da confiança dos empresários, após sucessivos trimestres de aumento.

Gráfico 1.3 – Projeções de crescimento do Fundo Monetário Internacional (FMI)
 Variação (%) - World Economic Outlook



Fonte: FMI – World Economic Outlook – Atualização de outubro de 2024.
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Em relação à conjuntura internacional, o Fundo Monetário Internacional (FMI) publicou em janeiro de 2025, as projeções de crescimento das economias mundiais para 2025 e 2026. Na

China, a projeção apontava para crescimento de +4,6% em 2025 e +4,5% em 2026 ao passo que se projeta expansão mundial de +3,2% em 2025 e +3,3%, em 2026.

No caso brasileiro, as projeções registaram expectativa de expansão econômica de +2,2% para 2025 e para 2026. Para os Estados Unidos, as projeções apontam crescimento de +2,7% para 2025 e +2,1% para 2026. Importante lembrar que, Estados Unidos e China são importantes parceiros comerciais do Espírito Santo e, portanto, o desempenho desses países reflete diretamente nossa economia.